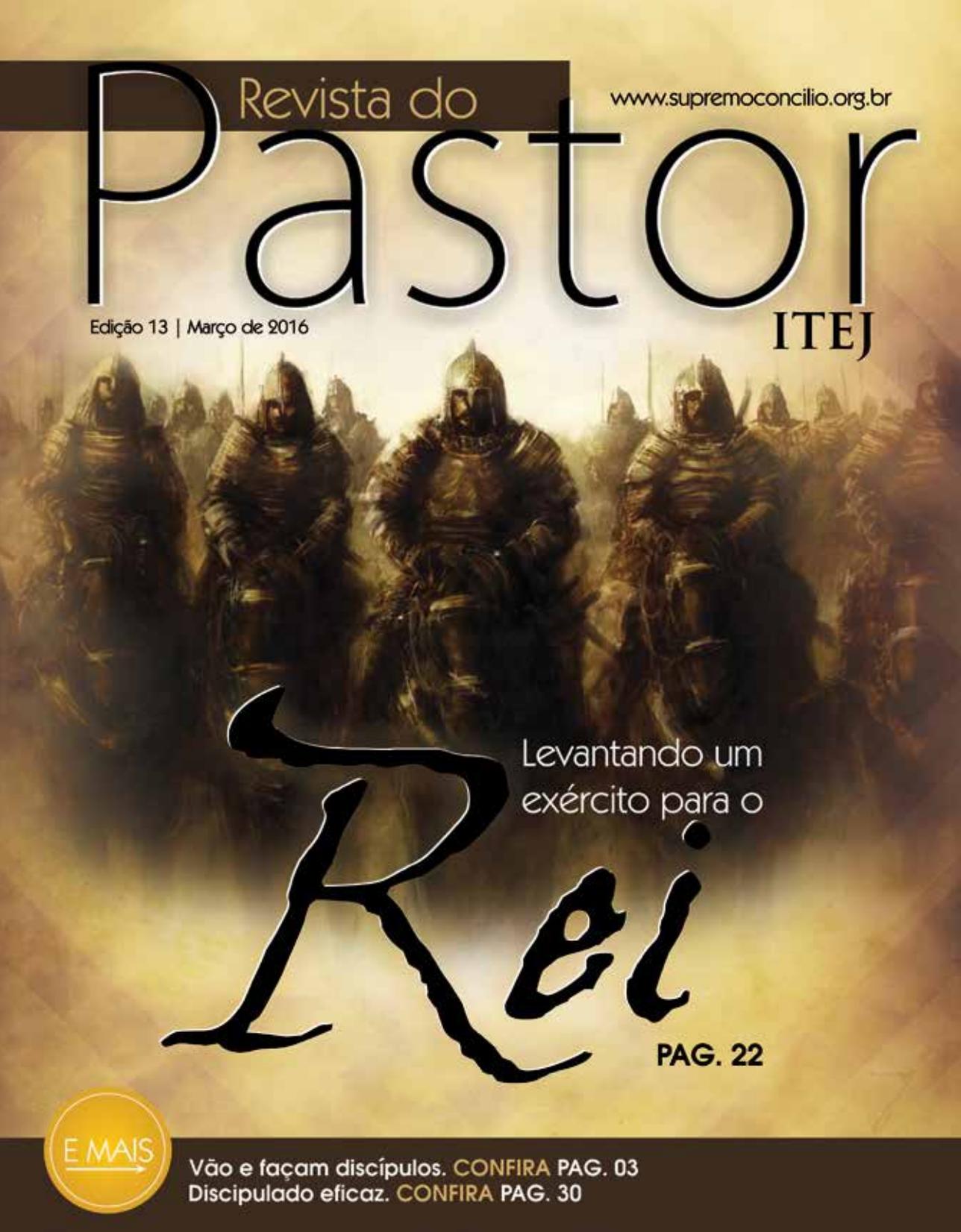


# Revista do Pastor

www.supremoconcilio.org.br

Edição 13 | Março de 2016

ITEJ



# Rei

Levantando um  
exército para o

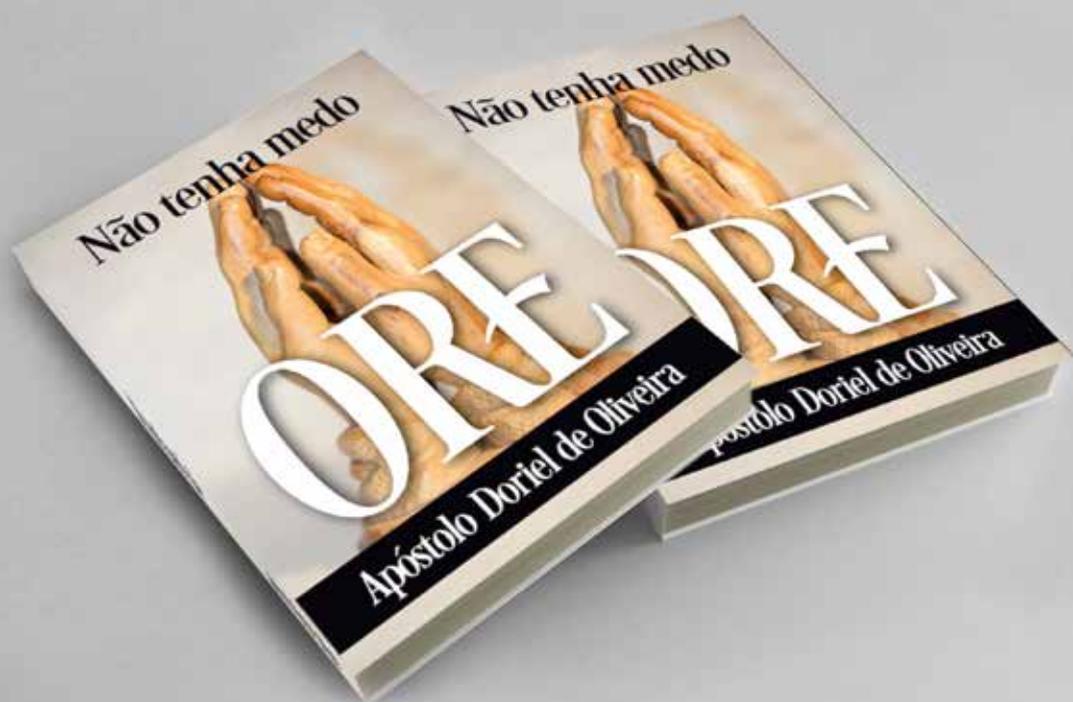
PAG. 22

E MAIS

Vão e façam discípulos. CONFIRA PAG. 03  
Discipulado eficaz. CONFIRA PAG. 30

Não tenha medo

# Ore



Novo livro do Ap. Doriel de Oliveira

Faça seu pedido pelo fone

**(61) 3451.7204**

[www.cb.org.br](http://www.cb.org.br)

# VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS!



Jesus veio salvar a humanidade dominada pelo pecado e levantar um povo que estabelecesse o Seu Reino. Ao cumprir essa missão, ele trabalhou entre nós como servo, curando dos doentes, animando os abatidos pela dor e pregando o evangelho às multidões. Mas, em tudo isso, ele dedicou-se em fazer discípulos — pessoas que aprendessem com ele e seguissem seus passos.

Depois que ele morreu e ressuscitou, antes de subir ao céu, ele disse a seus segui-

dores: “... vão e façam discípulos de todas as nações ...”. Eles entenderam o que Jesus queria dizer porque ele estava pedindo apenas que continuassem aquilo que havia praticado com eles. A Grande Comissão não é um chamado para um novo plano de ação, mas o desenvolvimento do próprio método de missão de Jesus.

Grande e simples (porque Jesus é simples), essa era a essência do plano de Cristo para alcançar o mundo para Deus. Ele sabia que esse plano não poderia

falhar, pois os verdadeiros discípulos não crescem apenas à semelhança de seu Mestre; com o tempo, pelo seu Espírito, reproduzirão a vida dEle em outras pessoas.

O discipulado no ministério de Jesus desperta a vocação de todo cristão. Sabemos que nem todos são chamados a pastorear uma grande igreja ou mesmo ensinar numa classe, mas todos são chamados a participar na tarefa de fazer discípulos. ***Sua comissão não é um dom especial; é uma***

**ordem. Todos os que crêem em Cristo não têm outra opção, a não ser a obediência.**

Quando comecei a Obra em Belo Horizonte, todos os crentes estavam envolvidos de alguma forma. As reuniões nas casas eram constantes, os crentes se reuniam para orar todos os dias. Eram encorajados a dar seu testemunho publicamente e cada um que se convertia era desafiado a fazer o mesmo. Os crentes só andavam em grupos, protegiam os mais novos na fé, sem contudo, privá-los dos seus compromissos como crentes.

Nós não tínhamos um método formado, mas na nossa simplicidade a oração, comunhão e discipulado prepararam a igreja para seu grande avanço. Quando os crentes foram desafiados por Deus a sair de Belo Horizonte, cada família (ou grupo) saiu para diversos estados( eu vim para Brasília), e assim começou a grande expansão da nossa igreja.

O que nós tínhamos? Muita fé e desejo de sermos discípulos de Jesus que cumprem as suas missões. Hoje temos milhares de igrejas por todo o mundo

e tudo começou na simplicidade do discipulado em Belo Horizonte. Grandes líderes no Brasil nasceram ali, nas reuniões nas casas e nas reuniões de avivamento que fazíamos.

Infelizmente, quase não se vê o cumprimento dessa ordem na Igreja de hoje. Não se trata de uma recusa deliberada, senão do fato de que a maioria das pessoas não tem ideia de como podem relacionar a tarefa da grande comissão com o dia a dia.

E por isso que pregar insistentemente sobre este tema, se torna tão necessário. Todos precisam estar “enfoguetados”!

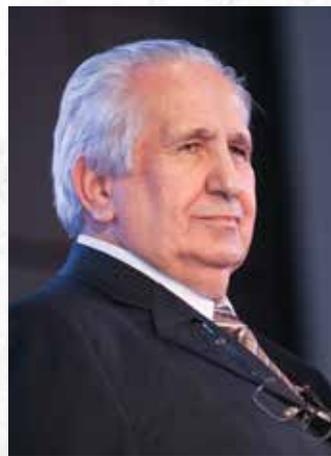
A base para tal discipulado é a necessidade bíblica de morrer para si mesmo, a fim de que Cristo reine absoluto no coração. Sustentando esse compromisso, esta uma atitude de submissão à autoridade divina, uma devoção refletida em forte disciplina pessoal, um amor especial pelas almas e um senso de urgência.

Devemos pregar que tal crescimento pode ser gerado, destacando princípios essenciais à vida de quem faz discípulos e de quem se torna discípulo. Você des-

coberá que o trabalho não é fácil, e não existem maneiras fáceis demais para os líderes e pastores. Realizar tal obra exige determinação e amor sem medidas pelos perdidos.

Hoje estamos mais organizados, temos o Trilho do Salvo Vencedor, Seminários, experiências grandiosas e a promessa de 50 anos e 5. O que nos impede de avançar?

É aqui que finalmente todos nós temos de enfrentar a questão: estamos dispostos a pagar o preço? Tenho a certeza de que esta revista nos ajudará a compreender melhor a necessidade e nos inspirará a uma participação confiante e significativa no trabalho de nosso Mestre, fazer discípulos.



**Apóstolo Doriel de Oliveira**  
*Servo do Senhor Jesus*

# Editorial

Queridos (as) pastores (as) temos a alegria em apresentar a vocês a revista do Pastor com o Tema “Discipulado”.

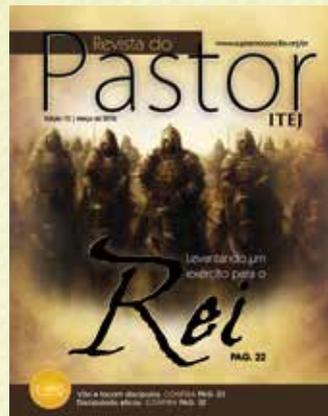
Este assunto é essencial para o momento da Igreja, estamos vivendo o ano profético do “Acreditar e do Multiplicar”. E a ordem do Senhor Jesus, conforme está escrito em Mateus 28.19,20 é: “Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação dos séculos”. Fazer discípulos, é o dever de todo salvo, e nos fará avançar rumo ao desafio de “50 anos em 5. Portanto, a falta de discipulado tornaria nossa missão impossível de ser realizada.

Apresento com muito carinho as matérias escritas por nossos colabora-

dores na disseminação do Trilho do Salvo Vencedor em todo o Brasil, os missionários Amilton de Marília e Heilor de Marabá, e os pastores César de Curitiba e Willian de Santos. Gostaria muito que vocês lessem essas matérias com carinho, pois são fruto da experiência do trabalho de cada um deles em suas regiões.

Procuramos apresentar matérias relevantes para nossas necessidades atuais, dentre elas gostaria de destacar a matéria “Vão e façam discípulos”, do Apóstolo Doriel que fala da importância que o discipulado teve na implantação e crescimento de nossa igreja.

Gostaria também de destacar a matéria do Pastor Keith Phillips, que defende como requisitos essenciais para o discipulado a “morte de si mesmo” e a “multiplicação”. Como resultado desses dois requisitos, teremos o crescimento



explosivo no discipulado.

Estamos alegres por apresentarmos esta revista aos amados (as) pastores (as), pois esse material poderá contribuir muito para cumprirmos o nosso desafio de “50 anos em 5”. Lembre-se, a Grande Comissão começa com “...ide e fazei discípulos...!”

Um abraço carinhoso!



**Missionário Sérgio Affonso**  
Jornalista MTB: 0076768/SP  
Diretor da Revista do pastor

# ÍNDICE



10

Precisamos fazer discípulos

19

Discipulando para formar equipes e uma estrutura de liderança

35

Sonhe em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica

39

Discipulado o maior investimento

## Igreja Tabernáculo Evangélico de Jesus Conselho Editorial

**Presidente:** Doriel de Oliveira, **Vice-Presidente:** Jair de Oliveira, **Vice-Presidente:** Wilson Ribeiro, **Vice-Presidente:** Jaime Caieiro, **Diretor Administrativo:** Antônio Carlos Palaroni, **Diretores Financeiros:** Arcentik P. Dias, Jefferson Figueiredo **Secretários:** Marcus A. Galdino, Fábio A. de Oliveira, Sérgio Affonso dos Santos **Conselho Fiscal:** Amilton Cândido, João Galdino da Silva, José Calixto, Heilor Messias, Mario César | **REVISTA DO PASTOR** | **Colaboradores:** Wilson José Ribeiro, Jair de Oliveira, A. C. Palaroni, Ministério Sergio Affonso (Stenio Façanha, Eduardo Moreira, Rafael Affonso e Edmilson Silva), **Diagramação, Arte Final e Capa:** Anderson Carvalho Rodrigues (61) 8496-1486, **Ilustração:** Laercio Cavalcanti **Fotografia:** Flávio Carques, Shutterstock **Impressão:** Gráfica Conceitual (61) 3552.3014, [www.graficaconceitual.com.br](http://www.graficaconceitual.com.br) | **Redação Revista do Pastor** | **Endereço:** A/E 4 e 5 – Setor F Sul – Taguatinga – DF – CEP: 72-0125-500 | **Fone:**(61) 3451-7200

# Relacionamento que multiplica vidas



*“Certo dia, os discípulos dos profetas procuraram Eliseu e disseram: ‘Como você sabe, o lugar em que estamos está ficando muito pequeno para todos nós. Deixe-nos ir até o Jordão, de onde cada um de nós poderá trazer um tronco para construir um lugar mais espaçoso’. Eliseu disse: ‘Podem ir’. Um deles disse: ‘Não quer ir conosco?’. Eliseu prontificou-se: ‘Por que não?’. Ele os acompanhou. Chegaram ao Jordão e começaram a cortar as árvores. Um deles cortava a madeira, quando o machado escapou do cabo e caiu no rio. Ele exclamou: ‘Ah, meu senhor! Justo o machado que era emprestado!’. O homem de Deus disse: ‘Onde ele afundou?’. O moço mostrou o lugar. Eliseu cortou um galho e atirou no local em que o ferro tinha afundado. O machado flutuou. Eliseu disse: ‘Pode pegar’. O moço retirou o machado da água”(II Re 6.1-5).*

É necessário se ter em mente que as nossas maiores emoções, alegrias, felicidades e amores na vida surgem através de relacionamentos que construímos ou os perdemos através dos relacionamentos que destruímos.

Desde cedo percebemos que a vida em si não é perfeita, por isso, nem sempre aparecerá de acordo com as expectativas que criamos. Criam-se uma “imagem idealizada” de relacionamentos perfeitos. Discípulo ou líder

perfeito não existe no mundo real, mas nem por isso, devemos desistir em formá-los ou buscá-los.

Vamos ver na vida de um profeta a atitude de quem permitiu relacionar-se com sua equipe e ajudá-los a

“

*Existem líderes que conseguem ter ciúmes de seus liderados ao ponto de se sentirem ameaçados pelo crescimento deles.*

”



crescer.

### **1. Os discípulos de Eliseu tinham visão de crescimento e multiplicação**

*“Certo dia, os discípulos dos profetas procuraram Eliseu e disseram: ‘Como você sabe, o lugar em que estamos está ficando muito pequeno para todos nós. Deixe-nos ir até o Jordão, de onde cada um de nós poderá trazer um tronco para construir um lugar mais espaçoso.’”(vs 1 e 2).*

Eles tinham dentro de si um desejo de crescimento e de multiplicar de onde viviam. Existem muitos líderes de células que não conseguem responder a seu discipulador quanto à multiplica-

ção de sua célula.

Tem apascentador que já poderia estar liderando uma célula. Outros líderes resistem ao seu discipulador e ao pastor em multiplicar a célula, não conseguem ter uma visão grande, são totalmente limitados na visão de crescimento e multiplicação.

### **2. Eliseu não era tampa na vida de seus discípulos. Eliseu disse: “Podem ir”.**

Por outro lado, Eliseu não limitava o crescimento de sua equipe quando manifestaram o desejo de crescer.

Existem líderes que conseguem ter ciúmes de seus liderados ao ponto de

se sentirem ameaçados pelo crescimento deles. Não era o caso de Eliseu, que ao ter um pedido de sua equipe, os apoiou dando liberdade para que crescessem.

### **3. Os discípulos consideravam a presença de seu líder importante**

*Um deles disse: “Não quer ir conosco?”*

Muitos irmãos não conseguem valorizar a presença de seus apascentadores, líderes, discipuladores ou pastores. Não esboçam nenhuma emoção e nem fazem questão de fazer com o seu líder possa visitar sua célula, sua célula de Discipulado ou qualquer outra atividade que

seria uma oportunidade de honrar seu líder.

Existem líderes que não entendem que seu discipulador ou pastor não é seu concorrente, mas sim, seu colaborador, que os ajudará a crescer em direção da vontade de Deus.

#### 4. Eliseu era líder disponível para sua equipe

*Eliseu prontificou-se: “Por que não?”. Ele os acompanhou.*

Existem apascentadores, líderes, discipuladores e pastores que infelizmente nunca têm tempo e disposição para estar junto de alguém que deseja sua presença.

Era uma conquista deles, essa oportunidade de aumentar o lugar onde estavam. É preciso estar perto daqueles que Deus colocou-nos em nossas vidas para ajudarmos a dar-lhes direção e treiná-los.

#### 5. Seus discípulos sabiam pedir ajuda e mostrar onde erraram

*“Ele os acompanhou. Chegaram ao Jordão e começaram a cortar as árvores. Um deles cortava a madeira, quando o machado escapou do cabo e caiu no rio. Ele exclamou: “Ah, meu senhor! Justo o machado que era emprestado!”.*

Tem gente perdendo os dons, a família, casamento, filho, finanças, a igreja, mas não sente dor. Não conseguem sentir suas perdas, sua queda espiritual ou mesmo sua situação ministerial.

Líderes de células que vão caindo de rendimento, contudo, não sabem buscar ajuda de quem está acima deles.

Eles não tentaram esconder de Eliseu a falha, o prejuízo, a decepção ou a frustração. Contudo, foram humildes de pedir ajudar.

Eliseu perguntou “onde”? Você tem que mostrar onde o machado caiu.

***Onde caiu? Em Apocalipse diz “Lembra-te, pois, de onde caíste, arrepende-te e volta à prática das primeiras obras; (Ap 2:15).***

#### 6. Eliseu só pôde ouvir e ajudá-los, porque estava perto de seus discípulos

*O homem de Deus disse: “Onde ele afundou?”. O moço mostrou o lugar. Eliseu cortou um galho e atirou no local em que o ferro tinha afundado. O machado flutuou. Eliseu disse: “Pode pegar”. “O moço retirou o machado da água”*

Você precisa estar perto de sua equipe, de seus discípulos, dos membros das células ou mesmo dos apascentadores.

Muitas vezes, seus liderados não pedem ajuda

porque você está longe deles. Lá atrás, quando Eliseu se importou em estar com eles, teve uma oportunidade mais tarde.

Busque estar perto de seus discípulos quando eles estiverem avançando, crescendo, multiplicando.

#### Conclusão

Relacionamentos de proximidade multiplicam mais líderes e células do que imaginamos, busque aproximação tanto de sua equipe abaixo de você, como de quem está sobre você.

Pastor Willian Ferrão

“

***Muitas vezes, seus liderados não pedem ajuda porque você está longe deles.***

”

# Precisamos fazer



Certo pastor tinha uma paixão muito grande pelas almas e não media esforços para evangelizar e encher sua igreja de novos convertidos.

Você pode estar pensando: “o que há de errado nisso?”

Evangelizar não é erra-

do, faz parte da grande comissão. A questão é: “Jesus nos mandou somente evangelizar?”

Vamos à história deste pastor para que você entenda melhor.

Quando ele foi enviado para aquele bairro e viu a situação degradante daqueles

adolescentes e jovens, somente vinha em sua mente a ideia de ajudá-los.

O único método que lhe ocorreu foi a evangelização em massa. Assim, iniciou grupos de estudo bíblico. Dezenas vinham. Todas queriam “aceitar Jesus” e trazer seus amigos. As mães apre-

# ger Discípulos



ciavam os filhos “tornando-se religiosos”, e os jovens demonstravam interesse em saber quando surgiriam grupos de estudo para eles. Em poucos anos, 300 voluntários, jovens universitários cristãos, juntaram-se a ele para ensinar centenas de

crianças em estudos bíblicos semanais.

Organizaram reuniões evangelísticas. Muitas pessoas assistiam — algumas simplesmente “para ver”. Ele apresentava uma mensagem simples de salvação, e quase sempre todos levantavam a

mão indicando o desejo de ter os pecados perdoados e ficar em paz com Deus. Preenchiam cuidadosamente os cartões de decisão e com fidelidade enviavam material para crescimento espiritual de cada convertido, sem dar conta de que muitos deles eram analfabetos.

Ele orava com um viado ou com uma criança abandonada, dizendo: “Deus o abençoe”, e ia embora. Como para ele era totalmente impossível pastorear todos esses novos cristãos, argumentava que o Espírito Santo cuidaria deles.

Centenas de pessoas na periferia daquela grande cidade “aceitaram Cristo”. Seus amigos cumprimentava-me e asseguravam-me de que eu estava realizando um excelente trabalho. Ele queria acreditar neles. E, por algum tempo, acreditou.

À medida, porém, que os meses se tornaram anos, ele teve de confessar que havia um problema muito sério. Com todas essas decisões por Cristo, deveria haver vidas transformadas — centenas delas. Mas, por mais que procurasse, ele não encontrava quase nenhuma. Algo havia saído errado.

“

*Centenas de pessoas na periferia daquela grande cidade “aceitaram Cristo”. Seus amigos cumprimentavam-me e asseguravam-me de que eu estava realizando um excelente trabalho.*

”

Em parte por orgulho, em parte por ignorância, ele continuava esperando que de alguma forma as coisas se endireitassem. Mas não podia se livrar do sentimento perturbador de que tudo tinha sido em vão. ***Não havia fruto permanente.*** A rotatividade nos seus grupos de estudo bíblico era grande. Jovens diferentes vinham a cada semana. Adolescentes que aprenderam de Cristo quando crianças ainda eram amigos, mas tinham-se tornado cafetões, prostitutas ou traficantes. Ex-membros do grupo de estudo bíblico estavam andando com guangues de rua. Parecia que o evangelho não tinha dado certo.

Ele ficou desanimado.

“

***Um estudo cuidadoso do ensino e da vida de Cristo revela que o discipulado possui dois componentes essenciais: a morte de si mesmo e a multiplicação.***

”

Quase desistiu.

Em desespero, procurou a Palavra de Deus. Pela primeira vez na vida, ele queria ver o que Deus dizia, em vez de provar aquilo que já sabia.

Ao ler Mateus 28.19,20, recebeu uma revelação surpreendente. A comissão de Cristo para sua Igreja não era “fazer convertidos”, mas sim “fazer discípulos”. Era isso! Embora ele não entendesse todas as implicações, imediatamente percebeu que o discipulado era o elemento que faltava em seu ministério.

Ele tinha centenas de trunfos no seu cinto de evangelista, mas não podia identificar um só cristão que estivesse amadurecendo. Havia proclamado o evangelho, mas tinha falhado em fazer discípulos.

Quanto mais ele estudava o Novo Testamento, mais firme se tornava sua convicção de que o discipulado era a única maneira de evitar a má nutrição espiritual e a fraqueza dos filhos espirituais pelos quais era responsável. É o único método que produzirá cristãos maduros e capazes de reverter a deterioração física e espiritual da periferia.

Ele sabia que Deus se entristeceu com seu método inicial no ministério. Assumiu então, o compromisso de que, daquele momento

em diante, concentraria todo recurso que o Senhor lhe desse na tarefa de fazer discípulos.

O que vimos no relato deste dedicado pastor é muito semelhante ao que sentimos em nossos ministérios. Muitos anos de trabalho, muitos “convertidos”, mas infelizmente, poucos ou nenhum discípulo!

Ele tinha grupos de estudo, pessoas qualificadas que ensinavam, mas o fruto na sua grande maioria, não era permanente, nem tampouco fazia discípulos.

Esse, certamente é o problema da grande maioria de nós pastores. Muitos convertidos, até muitos obreiros. Mas sem discípulos!

*O discipulado cristão é um relacionamento de mestre e aluno baseado no modelo de Cristo e seus discípulos, no qual o mestre reproduz tão bem no aluno a plenitude da vida que tem em Cristo que o aluno é capaz de treinar outros para que ensinem outros.*

Um estudo cuidadoso do ensino e da vida de Cristo revela que o discipulado possui dois componentes essenciais: a morte de si mesmo e a multiplicação. São essas as ideias básicas de todo o ministério de Jesus. Ele morreu para que pudesse reproduzir nova vida. E ele requer que cada um de seus discípulos siga o seu exemplo.

## 1- Negar-se a si mesmo

O discipulado para o qual Jesus nos chama, é antes de tudo, um chamado para a negar-se a si mesmo, uma vida completamente dedicada a Deus. O Senhor declarou: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome cada dia a sua cruz, e siga-me. Porque qualquer que quiser salvar a sua vida perdê-la-á; mas qualquer que, por amor de mim, perder a sua vida a salvará.” (Lc 9.23,24).

Da perspectiva do mundo, a franqueza de Cristo em chamar as pessoas para segui-lo parece exagerada. Hoje, se alguém quisesse “vender” um estilo de vida tão exigente, um compromisso tão radical, provavelmente contrataria a empresa mais sofisticada de publicidade para descrever detalhadamente, num folheto ilustrado com lindas fotografias coloridas, os benefícios de tal decisão. Ou contrataria uma atriz deslumbrante e a cercaria de figuras famosas obviamente felizes pelo deleite e a satisfação de sua nova vida em Cristo. Depois captaria a magia do momento em videoteipe, com a esperança de colocar o filme no ar no intervalo do programa de maior audiência.

Jesus, porém, é honesto e direto: para compartilhar



de sua glória, primeiro a pessoa tem de compartilhar de sua morte.

Jesus é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis. E o Senhor do Universo ordena que toda pessoa o siga. Seu chamado a Pedro e André (Mt 4.18,19) e a Tiago e João (Mt 4.21) foi uma ordem. “Siga-me” sempre tem sido uma ordem, nunca um convite (Jo 1.43).

Jesus nunca implorou que alguém o seguisse. Ele era embaraçosamente direto. Ele confrontou a mulher no poço, com o seu adultério; Nicodemos, com seu orgulho intelectual; os fariseus, com sua justiça própria.

Ninguém pode interpretar “Arrependam-se, pois o Reino dos céus está próximo” (Mt 4.17) como uma súplica. Jesus ordenou a cada pessoa que renunciasse a seus interesses, abandonasse os pecados e obedecesse completamente a ele.

Quando o jovem rico se recusou a vender tudo o que possuía para segui-lo (Mt 19.21), Jesus não foi correndo atrás dele tentando conseguir um acordo. Ele nunca minimizou seu padrão. Jesus declarava apenas: “Quem me serve precisa seguir-me...” (Jo 12.26).

Jesus esperava obediência imediata. Ele não aceitava

desculpas (Lc 9.62). Quando um homem quis primeiro se pular o pai antes de seguir Cristo, ele replicou: "...Siga-me, e deixe que os mortos sepulsem os seus próprios mortos" (Mt 8.22). Homem algum recebeu algum elogio por ter obedecido à ordem de Cristo de segui-lo e tornar-se seu discípulo; era o que se esperava de todos. Jesus disse: "Assim também vocês, quando tiverem feito tudo o que lhes for ordenado, devem dizer: 'Somos servos inúteis; apenas cumprimos o nosso dever' " (Lc 17.10).

Assim, quando é que você se torna um cristão, um

“

*A morte do  
eu é pré-requisito  
essencial para  
tornar-se  
discípulo.*

”

discípulo de Cristo? Quando vai à frente em resposta a um apelo? Quando se ajoelha diante do altar? Quando chora sinceramente? Nem sempre. Os primeiros seguidores de Cristo tornaram-se discípulos quando lhe obedeceram, quando “eles, deixando imediatamente seu pai e o barco, o seguiram” (Mt 4.22).

A obediência à ordem de Cristo “Siga-me” resulta na morte de si mesmo. O cristianismo sem essa morte é apenas uma filosofia abstrata. É um cristianismo sem Cristo.

Talvez o erro fundamental cometido por muitos cristãos seja fazer distinção entre receber a salvação e tornar-se discípulo. Colocam as duas coisas em níveis diferentes de maturidade cristã, presumindo que é aceitável ser salvo sem assumir compromisso com as exigências mais radicais de Jesus, como “tomar a sua cruz” e segui-lo (Mt 10.38).

Essa ideia baseia-se na crença errada de que a salvação é principalmente para o benefício do homem a fim de torná-lo feliz e evitar a condenação eterna.

Embora a salvação venha ao encontro da mais profunda necessidade do homem, essa ideia humanista de fazer uma coisa em favor do bem-estar da pessoa ignora completamente a razão

fundamental pela qual Cristo morreu na cruz. Deus concede a salvação aos homens principalmente para trazer glória a ele por meio de um povo que tem o caráter de seu Filho (Ef 1.12). A glória de Deus é mais importante do que o bem-estar do homem (Is 43.7).

Ninguém que compreenda o propósito da salvação ousaria especular que uma pessoa pudesse ser salva sem aceitar o senhorio de Cristo. Jesus não pode ser o Senhor da minha vida se eu for o senhor dela. Para que Cristo esteja no controle, tenho de morrer. Não posso me tornar discípulo sem morrer para mim mesmo e sem me identificar com Cristo, que morreu pelos meus pecados (Mc 8.34). O discípulo segue o seu Mestre até mesmo à cruz.

Nossa salvação é fundamentada na graça de Deus e dela decorrente. A graça de Deus é a fonte. Nossa fé é o instrumento. Mas nossa obediência é a resposta ordenada ao homem, como também a inegável evidência da salvação (Efésios 2.8-10). E a prova da nossa fé. Por isso, Tiago declara que “a fé sem obras é morta” (Tiago 2.17).

Por muito tempo, lutamos para entender as implicações práticas de “morrer para si mesmo”. Como essa determinada autorrenúncia se manifestaria em minha vida? Ao meditar em Gálatas

2.20, finalmente compreendemos: “Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim...”.

Por outro lado, o morto para si mesmo é liberto a fim de fazer todas as coisas para a glória de Deus (Rm 8.10). Ele coloca tudo o que tem e tudo o que é à disposição permanente de Deus. Sua submissão ao senhorio de Cristo capacita-o a agradecer a Deus em cada decisão que toma, em cada palavra que diz e em cada pensamento que tem. O discípulo vê toda a sua vida e todo o seu ministério como adoração (I Co 10.31). Morrer para si mesmo liberta-o para ter prazer em seu amor a Deus.

A morte do eu é pré-requisito essencial para tornar-se discípulo. Qualquer pessoa que não tenha experimentado a morte de si mesmo não pode se qualificar como elo legítimo no processo de discipulado, porque é incapaz de reproduzir. Jesus ensinou: “...se o grão de trigo não cair na terra e não morrer, continuará ele só. Mas se morrer, dará muito fruto” (Jo 12.24). Sem morte não há multiplicação e não existe discipulado.

## 2- Frutificação

Jesus determinou que seus discípulos frutificassem em outros toda a vida



que encontraram nele (Jo 15.8). Ele falou: “Toda vara em mim que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto.” (Jo 15.2).

Um discípulo maduro tem de ensinar outros cristãos como viver uma vida que agrade a Deus, equipando-os a treinar outros para que ensinem outros. Nenhuma pessoa é um fim em si mesma. Todo discípulo faz parte de um processo, parte do método escolhido por Deus para expandir seu Reino por meio da reprodução. Sabemos isso porque Cristo fez discípulos e ordenou-lhes que fizessem discípulos (Mt 28.19).

Deus poderia ter escolhido qualquer outro método

para propagar o evangelho e edificar seu Reino. Não foi por acaso que a língua comum do mundo fosse o grego muito tempo depois de aquele império ter desaparecido. A língua grega possui certas nuances que a tornam ideal para a comunicação da verdade. Também, as estradas do Império Romano, que uniam o mundo conhecido, podem ter tido o propósito de levar as carruagens do império, mas o comércio mais valioso que levaram foi o evangelho de Cristo.

Da mesma forma que Deus usou a Grécia e Roma como instrumentos involuntários para a propagação do evangelho, ele poderia ter feito que a imprensa, o rádio ou até mesmo a televisão

fossem inventados antes do nascimento de Cristo. Jesus poderia ter sido um escritor de renome, um mestre de ensino bíblico pelo rádio ou o primeiro evangelista de televisão. As opções de Deus não eram limitadas.

No entanto, em vez de adotar qualquer um desses métodos sofisticados, Jesus optou pelo discipulado. Ele treinou pessoalmente um pequeno grupo de homens e equipou-os para que treinassem outros que pudessem ensinar outros. Ele ordenou que fizessem discípulos.

Devemos confessar

“

**Quando,  
porém,  
estudamos o  
que é discipulado,  
descobrimos  
que Deus escolheu  
um método sólido e  
eficaz de  
edificar seu  
Reino.**

”

que, a princípio, não nos parece tão sábio o método que Cristo escolheu. À primeira vista, esse investimento em indivíduos parecia ser muito lento. Levou três anos para Jesus fazer doze homens discípulos e um deles foi um fracasso.

Quando, porém, estudamos o que é discipulado, descobrimos que Deus escolheu um método sólido e eficaz de edificar seu Reino.

Começaria pequeno, como um grão de mostarda, mas cresceria rapidamente, à medida que se propagasse de uma pessoa para outra ao redor do mundo. Sua Igreja seria um movimento dinâmico, em vez de uma estrutura estática. *O discipulado é o único meio de produzir tanto a quantidade como a qualidade que Deus deseja dos cristãos.*

### É possível!

Você pode imaginar o que seria atingir o mundo inteiro com o evangelho? A tarefa de cumprir a Grande Comissão parece tão estonteante que até os maiores sonhadores poderiam ser vencidos por sua grandeza e acabar nada fazendo. Mas a Bíblia é tanto um livro de método, como de mensagem. E o método de Cristo é fazer discípulos.

O pastor Keith Phillips tem o seguinte raciocínio:

Imagine se você conduzisse alguém a Cristo. Em seguida, levasse mais um indivíduo a Cristo todos os dias até o restante do ano. No final do ano, você teria conduzido 365 pessoas ao Senhor. Se continuasse a fazer assim pelos próximos 20 anos, teria atingido 7.300 pessoas. Uma grande realização!

Por outro lado, suponhamos que você alcançasse apenas uma pessoa para Cristo naquele primeiro ano. Mas, dessa vez, fizesse um treinamento de discipulado com ela durante um ano para que estivesse plenamente alicerçada na fé cristã e fosse capaz de alcançar e fazer outro discípulo. No ano seguinte, vocês dois alcançariam mais uma pessoa cada um e as treinassem para se juntarem a vocês no treinamento de outros. Se continuassem assim por 20 anos, haveria 1.048.576 de discípulos — mais que a população da maioria das cidades do mundo!

Isso tudo feito a partir de uma pessoa em 20 anos. E se muitos crentes fizessem do discipulado a sua vida em todas as partes do mundo? Rapidamente as nações seriam conquistadas para Cristo!

Apesar de o discipulado ter um começo lento, no final das contas a multiplicação espiritual atinge muito mais pessoas no mesmo

espaço de tempo do que a adição.

A Grande Comissão é possível!

### Multiplicação de excelência

Se você escrevesse envolvido apenas em evangelização e fosse responsável por mais de 7 mil novos cristãos, levaria de setembro a dezembro de cada ano simplesmente para endereçar um cartão de Natal a cada um deles. Estaria tão ocupado conduzindo pessoas a Cristo que seria impossível cuidar delas ou ajudá-las a crescer. Você teria necessidade de um computador apenas para lembrar seus nomes. Esse tipo de evangelização negligente produziria crianças espirituais mal cuidadas, o que resultaria em cristãos fracos e superficiais.

*O discipulado não pode ser separado da paternidade responsável.* O pai espiritual, como o pai biológico, é responsável perante Deus pelo cuidado e pela alimentação do seu filho. Paulo sabia que era pai espiritual dos coríntios: "... pois em Cristo Jesus eu mesmo os gerei por meio do evangelho" (I Co 4.15). Ele chamou aos gálatas "meus filhos" (GI 4.19), a Timóteo "verdadeiro filho na fé" (I Tm 1.2). Ele rogou em favor de Onésimo, "meu filho, que gerei enquanto es-

tava preso" (Fm 10).

O discipulador sabe que a responsabilidade continua até que seu discípulo chegue à maturidade espiritual, à capacidade de reproduzir. Ele investe grande parte do tempo no seu discípulo, dando toda atenção às suas necessidades. Discipulado é reprodução de qualidade que assegura que o processo de multiplicação espiritual continuará de geração a geração.

O Espírito de Deus instituiu um mecanismo de proteção pelo qual se pode controlar a qualidade dos filhos espirituais.

Paulo deixa subentendido que a relação do discipulador com o seu discípulo, no mínimo, estende-se por quatro gerações. "E, as palavras que me ouviu dizer na presença de muitas testemunhas, confie-as a homens fiéis que sejam também capa-

### Comparação entre evangelização e discipulado

Ano	Evangelista	Discipulador
01	365	02
02	730	04
03	1095	08
04	1460	16
05	1825	32
06	2190	64
07	2555	128
08	2920	256
09	3285	516
10	3650	1024
11	4015	2048
12	4380	4096
13	4745	8192
14	5110	16384
15	5475	32768
16	5840	65536
17	6205	131072
18	6570	262144
19	6935	524288
20	7300	1048576

zes de ensinar outros” (II Tm 2.2). Aqui, Paulo (primeira geração) instruiu seu filho espiritual, Timóteo (segunda geração), a ensinar o que tinha aprendido a homens fiéis (terceira geração), os quais, por sua vez, ensinariam outros (quarta geração).

A referência de Paulo a *quatro gerações* não é mera coincidência. A pessoa que faz discípulos só fica sabendo quão eficazmente ensinou seu aluno quando vê o aluno de seu aluno ensinando outros.

#### Quatro Gerações:

A tendência humana é

Há dois mil anos, Jesus dirigiu-se a uma grande multidão e a seguidores com clareza e sem rodeios. Ele declarou: “E aquele que não carrega sua cruz e não me segue não pode ser meu discípulo” (Lc 14.27). Jesus limitou as opções de cada ouvinte a apenas duas. Se a resposta do homem for incredulidade, ele desobedece e morre. É inimigo de Cristo (Mt 12.30). Se responder pela fé, ele obedece e torna-se discípulo: morre para si mesmo e reproduz. Cristo é o Senhor de sua vida. Para Jesus, não há alternativas.

“

*Há dois mil anos, Jesus dirigiu-se a uma grande multidão e a seguidores com clareza e sem rodeios.*

”

GERAÇÃO

1

2

3

4

PAULO

TIMÓTEO

HOMENS

OUTROS

FIÉIS

optar pela produção em massa, em vez da obra de qualidade. Quantas vezes você já não ouviu o comentário: “As coisas não mais são feitas como antigamente”? E quantas vezes a resposta: “É por causa da redução de custo”?

Somente um artesão de primeira linha exige a qualidade acima de tudo. Sua reputação estará em jogo com cada objeto que produz porque coloca seu nome naquilo. Jesus é o mestre disciplinador. Como todo cristão leva o nome de Jesus, não existe lugar para a mediocridade no discipulado.

Cristo sabia que essa seria a decisão mais importante que uma pessoa poderia tomar e, assim, advertiu acerca do custo (Lc 14.28). E, por mais incompreensível que pareça, muitos se retiraram, “voltaram atrás e deixaram de segui-lo” (Jo 6.66).

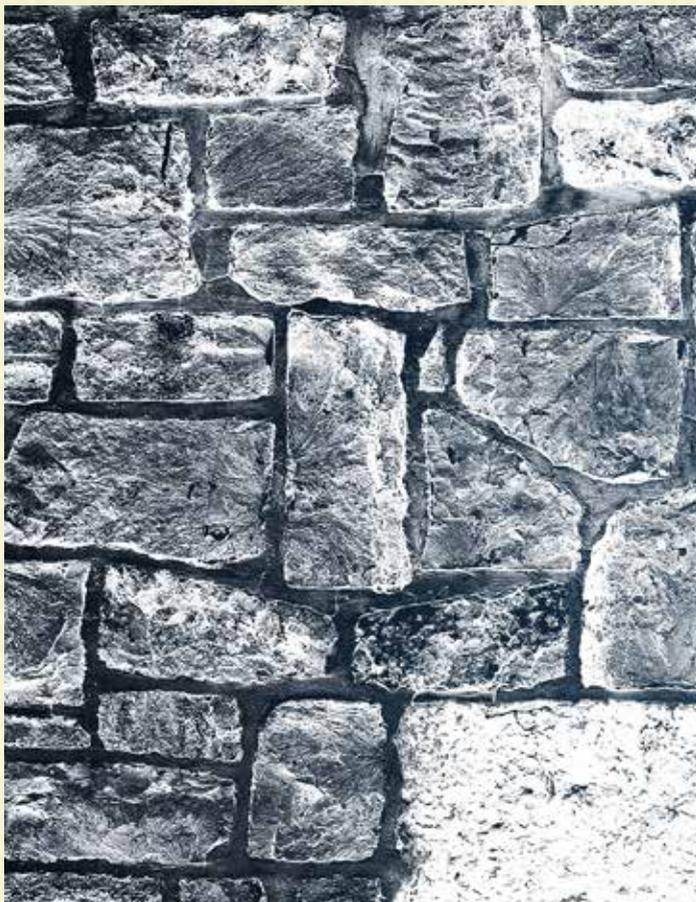
A ordem transformadora de Cristo, “Siga-me”, não só engloba hoje tudo como também englobava tudo quando foi proferida às margens do mar da Galileia. Essa ordem não pode ser tratada com leviandade. O destino eterno das pessoas depende de nossa resposta.

Ou você preserva seus direitos, suas possessões e sua vida como está agora, ou entrega tudo que tem ao senhorio de Cristo em troca da vida eterna e da paz com Deus. Nada agradaria mais a Cristo do que se você fizesse como Levi: “... levantou-se, deixou tudo e o seguiu” (Lc 5.28).

O chamado de Cristo ainda ecoa pelos séculos: “Venha morrer comigo!”.

Extraído do Livro “A formação de um discípulo” de Keith Phillips

# Discipulando para formar equipes e uma estrutura de liderança




---



---

“

*Sua Igreja  
seria um movimento  
dinâmico, em vez de  
uma estrutura  
estática.*

”

---



---

**M**ateus 4.18-22 - A vocação de discípulos

“Caminhando junto ao mar da Galiléia, viu dois irmãos, Simão, chamado

Pedro, e André, que lançavam as redes ao mar, porque eram pescadores. E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens. Então, eles deixaram imediatamente as redes e o

seguiram. Passando adiante, viu outros dois irmãos, Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco em companhia de seu pai, consertando as redes; e chamou-os. Então, eles, no



mesmo instante, deixando o barco e seu pai, o seguiram.”

O discipulado tem como objetivo preparar o indivíduo para viver o plano e o chamado de Deus para a sua vida, para ser útil a obra de Cristo.

Efésios 4.11-12 (RA Strong's)

“E ele mesmo concedeu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e mestres, com vistas ao aperfeiçoamento dos santos para o desempenho do seu serviço, para a edificação do corpo de Cristo.”

Para preparar um indivíduo para viver o plano de Deus para sua vida o discipulado abrange várias áreas e níveis da sua vida, indo de abrir mão de práticas pecaminosas, libertação, cura interior até o crescimento no conhecimento da palavra, relacionamento com Deus e etc.

Mas quero abordar aqui um outro grande objetivo e propósito do discipulado, que é capacitar uma pessoa

a fazer parte de uma equipe e posteriormente a formar equipes.

Estou plenamente convencido através da leitura bíblica e também pela observação de igrejas e instituições que crescem, que ninguém consegue realizar grandes obras sem fazer parte de uma equipe e sem formar equipes.

De acordo com I Coríntios 2.9, a missão que Deus tem para nós, está muito além da nossa capacidade individual de realização, visão e entendimento. Líderes que não fazem parte de uma equipe e não estabelecem níveis de lideranças através de equipes em suas congregações, estão fadados a não irem muito longe na conquista e no plano de Deus para suas vidas e jamais poderão declarar no final da sua vida o que o apóstolo Paulo declarou em II Timóteo 4.7-8.

Gostaria de compartilhar com os irmãos alguns pontos sobre trabalho em equipe que precisam fazer parte da nossa Fé. É bom

lembrar que tudo que não provém da Fé é pecado.

**1 - Não importa sua capacidade, talentos individuais e a unção que está sobre sua vida, você precisa estabelecer equipes em níveis de lideranças para ganhar, consolidar, treinar e enviar pessoas:**

Êxodo 18.13-27, Deuteronômio 1.9-18

Vemos na Bíblia duas coisas muito importantes sobre Moisés, ele era um homem capaz e inteligente, treinado em toda a ciência e conhecimento da maior nação de sua época e também que a unção que Deus colocou sobre ele era poderosa. Mas mesmo assim ele estava caindo em um terrível engano que levaria a destruição dele, da sua família e do povo que Deus o havia colocado como líder.

Mesmo Moisés com toda a sua qualificação humana e capacidades espirituais que Deus lhe dera, não seria capaz de avançar



e completar a carreira que Deus havia proposto para ele e para aquele povo.

Moisés estava falhando naquilo que entendo como uma das principais funções de um líder, que é delegar a unção e a autoridade que Deus lhe deu através da formação de equipes em vários níveis de liderança. Lucas 9.1-6

## **2- Deus estabeleceu esta maneira para formação e crescimento da Igreja de Cristo:**

Lucas 6.12-16

Neste ponto quero ressaltar primeiramente que Jesus fazia parte de uma equipe, a trindade. Ele estava aqui representando a vontade de uma equipe. Entender a trindade é algo complicado, mas é um grande fato, que Deus se apresenta para nós como uma equipe.

Acredito que Deus poderia ter estabelecido qualquer forma ou método para que sua mensagem chegasse

até os confins da terra, mas o fato é que ele definiu que seria por meio de equipes. Entendo que o grande trabalho de Jesus com os apóstolos foi fazer deles uma boa equipe e também ensiná-los a estabelecer equipes de trabalho. Como no início de tudo ficaram 120 discípulos fiéis, entende que cada um daqueles da equipe de 12 lideravam uma equipe de 10. Vejo isso como a semente de mostrar da que Jesus lançou sobre a terra.

## **3- Porque as pessoas não fazem parte de uma equipe e não montam níveis de liderança por equipes:**

Há muitos motivos para que uma pessoa seja levada a tentar fazer as coisas sozinhas, mas agora quero lhes “falar” de apenas dois.

A- Egoísmo e individualismo:

Mateus 8.19-20

Pela resposta que Jesus deu a este mestre da Lei, acredito que Ele discerniu de alguma forma que este homem queria estar com Ele por motivos pessoais. Entenda, motivos pessoais são o que mais nos impedem de fazer parte de uma equipe, de formarmos uma equipe e também é o que mais destroi equipes já estabelecidas.

B- Falta de visão:

Voltando a história de Moisés que lemos anterir-

mente, entendo que ele estava trabalhando de um jeito que Jetro classificou como errada por falta de visão. Mesmo sendo um homem capaz, inteligente e com a unção de Deus sobre a sua vida, não teve a visão correta de como estabelecer o Reino de Israel.

Será que estamos tendo a visão correta de como estabelecer o Reino de Deus sobre a terra?

Pr César

Gostaria de aconselhar aos irmãos a leitura de um bom livro que aborda o assunto formação de equipe. “AS 17 INCONTESTÁVEIS LEIS DO TRABALHO EM EQUIPE”, escrito por John C. Maxwell

“

*Será que estamos tendo a visão correta de como estabelecer o Reino de Deus sobre a terra?*

”

# Levantando um exército para o

# Reino

Ezequiel 37.1-14

*Se quisermos ativar o Reino de Deus, precisamos enxergar a igreja com um exército. Porque é esse o Exército que conquistará e trará os despojos para o Senhor.*

**E**zequiel era um sacerdote, provavelmente da família de Zadoque, e tinha a mesma idade que Daniel, 17 anos, quando rei Nabucodonozor os deportou para Babilônia.

*“Ele foi levado por Deus como profeta para restaurar a nação de Israel que, segundo a visão, deveria ser transformada num poderoso exército...”*

No ano 580 a. C., aproximadamente, o povo de

Israel estava vivendo nos piores momentos da sua história. Cativos em babilônia, debaixo de opressão, submetido a trabalhos forçados num regime de escravidão. Até trabalhavam, mas a maior parte do que produzia

ai



á e

secos para ver de perto a realidade do seu povo.

**Hoje os que estão cheios do Espírito, não querem ter contato com o mundo.**

Querem sair da empresa porque o chefe é espírita. Querem ficar longe do colega macumbeiro. Longe do funcionário depressivo. O sonho de muitos irmãos é trabalhar na livraria gospel, ouvir hino o dia inteiro, onde todo cliente que entra saúda com “a paz do Senhor!”. Entenda esse princípio. A visão da igreja está sendo retardada, pois enquanto não enxergamos a realidade do povo, não veremos a necessidade de edificar um exército para Deus.

É preciso descer no Vale, lá onde estão os ossos sem vidas, as pessoas que sofrem, os homossexuais, os pais alcoólatras, os casamentos arruinados, as pessoas enfermas sem diagnóstico médico, os depressivos, as famílias vítimas do massacre, os desesperados, os desalmados, sem esperança, sem Deus e sem salvação.

**2- para transformar um vale de ossos secos em um poderoso exército, precisamos ter uma fé ativa. vs 2,3**

Ezequiel está no meio do vale de ossos secos, então

o Senhor confronta sua fé, dizendo: “Filho do homem, acaso, poderão reviver estes ossos?” Deus coloca sua fé contra a parede!

Ezequiel simplesmente surpreende a Deus. Ele não responde segundo o que os seus olhos estão vendo. Ele tem a postura correta e responde: “se o Senhor Deus todo-poderoso está dando a visão, está dando projeto, o que eu, um ser humano, comedor de feijão e arroz vou dizer? Eu não sei de nada! Eu não opino nada! Eu não acho nada. Senhor Deus, TU O SABES!”

Ou seja, se o Senhor está falando, é porque vai fazer. E se o Senhor vai fazer, já não importa a situação. Se

“

*É preciso descer no Vale, lá onde estão os ossos sem vidas...*

”

nosso povo, se não teremos uma igreja grande e flácida, lesmática, sem consistência e sem poder de influência.

Ezequiel foi tomado pelo Espírito e foi levantado para o meio do vale de ossos

ia para o governo em forma de impostos.

Enquanto isso, Jerusalém, estava totalmente destruída. Restavam apenas os escombros. As ruínas de uma cidade que era símbolo de adoração. E o povo não criar mais na possibilidade de que algum socorro pudesse vir.

*Dentro deste cenário é que Deus levanta Ezequiel.*

Para restaurar a fé do povo, para mostrar que ele ainda estava no controle. A ordem de Deus para Ezequiel era pegar o que restou da nação e transformar num grande exército.

**ESSA É A VISÃO DE**

---



---

“

*Nós não  
vamos formar  
um exército trancados  
dentro do prédio  
de uma igreja.*

”

---



---

## DEUS PARA RESTAURAÇÃO DA SUA IGREJA

Todo exército tem um general que cuida, dá ordens, vai adiante de seu soldados. E nós temos o Senhor dos exércitos, que comanda miríades de anjos celestiais e que hoje deseja comandar a sua igreja também como forte e poderoso exército.

**MAS O QUE PRECISAMOS FAZER PARA TRANSFORMAR A IGREJA NESSE PODEROSO EXÉRCITO?**

**1- Para transformar um vale de ossos secos em um poderoso exército, temos que nos conectar com a realidade do mundo. Vs 1,2**

Provavelmente, o profeta Ezequiel estava em sua casa quando Espírito do Senhor o transportou numa visão. E para onde ele foi transportado?

Para passear no bosque? Para dentro de um templo? Para o alto de uma montanha? Não, não é não!

O Espírito do Senhor o levou para o meio de um vale de ossos secos. Onde há restos mortais. Onde não existe vida. Onde corpos não se movimentam, ou seja, para um cemitério.

Aqui há princípios para igreja dos nossos dias:

- Nós não vamos for-

mar um exército trancado dentro do prédio de uma igreja.

- Deus não nos quer trancada em quatro paredes de um lugar de reunião.

A visão da formação do Exército só acontece quando entramos em contato com a realidade do mundo. Quando a gente vê o povo que sofre, que geme. Quando a gente vê as tragédias; quando convivemos com o massacre de vidas; quando somos tocados pelo espírito de morte que ronda a cidade, sequestrando, traficando e ceifando vidas.

Às vezes olhamos para algumas igrejas com seus programas sem fins. Culto da lembrança, Culto da benção, Culto do Espírito Santo, Culto da cura. Há culto pra tudo. Junta-se multidões, mas não conseguem transformar o Vale de ossos secos.

A igreja de Jesus não pode ser uma instituição enclausurada, indiferente ao que está acontecendo no mundo. Temos que aprender a ser crentes fora do prédio da igreja. A igreja precisa ser “sal da terra” e “luz do mundo”. Hoje, As pessoas vão a um prédio, cantam, ouvem a palavra, ofertam, vão pra casa e o que elas ouvem não tem poder para afetar a realidade de vida delas durante toda a semana. É preciso treinar

está morta ou mortíssima. Se seca ou sequíssima. Se árida ou esturricada.

O que importa é que “vai viver”! Porque não há limites para Deus! Sabe qual é o maior problema que nos impede de ter uma fé ativa? São os nossos “achismos”. “O que eu acho”, “o que eu penso”, “na minha opinião”. E sinceramente, Deus não está interessado em sua opinião.

Ele não quer ouvir o que seus olhos estão vendo. Ele quer ativar a sua fé para coisas sobrenaturais. Ele quer que você olhe para um vale de ossos secos e veja o potencial de um poderoso exército!

Hoje Espírito Santo continua perguntar: Igreja

“

*O que importa é que “vai viver”!  
Porque não há limites para Deus!*

”

ja do Senhor, poderão viver esses ossos secos? O Espírito do Senhor está incitando o nosso espírito a crer. Você olha para a realidade do Brasil, cheio de injustiças e corrupções. E a igreja continua fraca, aguada, superficial, que não tem peso profético e pergunta: será que tem jeito?

A nossa resposta tem que ser a resposta do profeta Ezequiel: SENHOR DEUS, TU SABES! Davi não pediu novos olhos, e sim uma nova visão!

O que é uma visão? Visão é uma imagem criativa que Deus entregar os seus servos para que eles cumpram, uma imagem criativa de um futuro desejável. Sem uma visão correta dos propósitos de Deus, ficamos atados, porque a nossa fé não é capaz nem mesmo de mover um carrinho de mão, quanto mais acreditar que a vida pode vir sobre o vale de ossos secos.

Quando Davi fugia de Saul, se escondeu numa caverna. E para lá fugiram um monte de ossos secos e esturricados. Gente amargurada, endividada, gente marginalizada, gente amargurada de espírito. Mas Davi enxergou naqueles homens um forte exército!

Talvez você esteja falando:

“Ah, Senhor, minha célula é um monte de ossos secos!”. “Ah, Senhor, meus lí-

deres estão sequíssimos!”

E o Senhor volta a perguntar: Filho do homem, poderão viver esses ossos?

Ative a sua fé para crer no sobrenatural! Porque vai se levantar um povo que não respeita os limites colocados pelo diabo. Um povo que tem uma fé para fazer coisas que nunca foram feitas antes. A mão do Senhor veio sobre Ezequiel e virá sobre a sua vida também!

**3- Para transformar um vale de ossos secos em um poderoso exército, temos que seguir as instruções divinas.**

É muito interessante, porque primeiro Deus diz: eu vou fazer! Mas depois ele manda Ezequiel fazer duas coisas para levantar o exército. Ou seja, a formação do exército é resultado de uma ação divina e uma ação humana. Lembre-se sempre desse principio: “toda ação divina na terra acontece através de um canal humano”. Por isso, Deus chama Ezequiel para levantar o exército.

*E ele tem que fazer duas coisas:*

**1- PROFETIZE A PALAVRA - Ez 37:04**

Você já se imaginou dentro de um cemitério pre-

gando para um monte de ossos secos? Seria esquisito! Lhe chamariam de louco! Foi exatamente o que Deus mandou Ezequiel fazer. Ele disse ouvi a PALAVRA DO SENHOR.

Deus simplesmente diz: “se você quer levantar um exército, PROFETIZE A PALAVRA!” Só a palavra ressuscita os ossos pelo seu poder transformador. Só a palavra transforma o caos em algo organizado. Só a palavra faz o deserto florescer! Tudo o que Deus fez ele o fez pela palavra. Foi pela pala-

“

*Ou seja,  
a formação do  
exército é resultado de  
uma ação  
divina e uma ação  
humana.*

”

vra do Senhor que todas as coisas foram criadas, quando ele disse: “que haja luz e houve luz”.

Jesus usou a mesma forma:

- pela palavra ele expulsou demônios: “sai desse corpo e não volta mais para ele”

- pela palavra ele curou o paralítico: “Levanta, toma o teu leito e anda”

- pela palavra ele deu vista ao cego: “vai, a tua fé te salvou”

- pela palavra ele ressuscitou o filho da viúva: “Moço, a ti te digo: levanta-te”

- pela palavra ele acalmou a tempestade: “Mar, aquieta-te”

- pela palavra ele perdoou pecados: “nem eu te condeno, vá e não peques mais”

No primeiro século, Roma era o maior império do mundo. E o império romano caiu sob a pregação da palavra de Deus. Da mesma forma, as cortinas de ferro da antiga União Soviética caíram, e como diz o profeta Isaías: “Seca-se a erva, cai a sua flor, mais a palavra do nosso Deus permanece eternamente.”

*“conhecereis a verdade, é a verdade vos libertará” Jo 8.32*

*“santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”*

Jo 17.17

Só a palavra liberta! Só a palavra santifica! Só a palavra cura! Só a palavra ressuscita!

“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento” Os 4.6

A ignorância da palavra tem causado mais problemas à igreja do que o próprio diabo! Muitos dizem: “Estou com a Bíblia e não abro!” E não abrem mesmo! Passam a semana inteira e não leem nada!

Deus manda Ezequiel profetizar a palavra. E sabe o que ele fez? Ele obedeceu!

*“Então profetizei como o Senhor me ordenou.” Ez 37.07*

- E, quando ele começou a profetizar, veja o que aconteceu:

**A- osso se juntou a seu osso. 37:07**

A primeira coisa que aconteceu quando Ezequiel profetizou foi um reboliço. Ele profetizou e os ossos começaram a se mexer. Tem gente que fica empolgado com o movimento. “Deus está aqui, algo está acontecendo e se esquece da visão, do propósito”. Quando você liberar a palavra e começar a acontecer um movimento, não pare. Prossiga para o alvo.

Seu alvo não é promover um movimento gostoso

no culto, na célula. Seu alvo é formar um exército para Deus, enquanto o exército não se levantar, não pare. Tem gente que fica só no movimento. Deus não está interessado em fazer espetáculo. Ele quer uma estrutura firme, sólida, um exército organizado.

Nós temos que ter uma igreja como um exército preparado para destronar as forças deste mundo, trazer o reino de Deus e implantar o governo dEle na terra. Temos que levantar um exército para Deus. É até emocionante ver o movimento, ver coisas acontecendo, mais o ESPETACULAR, é ver a obra completa.

Veja o que o profeta diz: “profetizei e os ossos se juntaram osso ao osso.” Isso aponta para o primeiro pilar da visão celular, que é GANHAR!

**GANHAR** é só osso balançando, é só osso se juntando.

Só o Encontro com amor de Deus não vale! Precisamos saber que todo ser humano desestruturado, precisa ser juntado. Alguém tem que dar a forma nele. EVANGELIZÁ-LO! Tem que dar a palavra de salvação. Rm 10.8

As pessoas estão desconjuntadas neste mundo, sem forma, secas, esturrizadas. E o fazemos? É a hora de pregar a palavra e GANHAR!

Na visão celular, o Encontro é apenas o início da caminhada. Muitas igrejas se frustraram, porque experimentaram o movimento é pararam nisso. Ficam com a igreja cheia de ossos batendo um no outro.

Osso na bateria, ossos na guitarra, osso seco no louvor, osso seco na célula e muitas vezes osso seco até no púlpito também!

**B- vieram tendões sobre os ossos: v.8**

Os ossos se juntaram, mas Ezequiel continuou profetizando e veio sobre os ossos ligamentos. Deus poderia fazer tudo muito rápido. Mas ele está nos ensinando que, para formar um exército, há um processo. E os processos não podem ser ignorados.

Seria muito bom se eu pregasse uma palavra é um exército se levantasse, mas muitas palavras precisam ser liberadas até que o exército se levante.

Tendões são ligamentos, falam de CONSOLIDAÇÃO. Para que o corpo possa se colocar em pé, tem que haver ligamentos. Primeiro você ganha, depois você tem que consolidar. Tem que dar consistência! Temos que avançar muito nessa área de consolidação. Porque a palavra que junta o osso desconjuntado é uma, e a palavra que consolida é outra.

**C- e cresceu carne e se estendeu pele: v.8**

“

*Osso na bateria,  
ossos na guitarra,  
osso seco no louvor,  
osso seco na célula  
e muitas vezes osso  
seco até no púlpito  
também!*”

Agora aqueles esqueletos tomaram forma humana. Por quê? A pessoa vai ao Encontro, Nasce de Novo, junta osso a osso, volta consolidada, põe ligamento. Parou o trabalho? Não! Tem que continuar o processo da visão. Tem que ter DISCIPULADO.

A aparência já mudou um pouco. Agora você consegue ver algo mais robusto, mais consistente. Isso aponta para o trabalho do DISCIPULADO. Você já deu a palavra, já criou nervo, já criou carne. Tem aparência de algo. MAS AINDA NÃO

É UM EXÉRCITO.

Até aqui tudo o que temos são corpos inanimados! Existe uma aparência bonita, mas não existe vida! Então, vem a segunda orientação de Deus para levantar um exército.

## 2- PROFETIZE O ESPÍRITO: Vs. 9,10

Quando um exército não se levanta, eu continuo profetizando, liberando a palavra; ossos se mexem, tem mover de ligamentos acontecendo, tendões sendo estendidos, tem carne vindo, tem pele cobrindo a carne, mas enquanto não tiver vida eu continuo profetizando.

Chega uma hora que

“

*Toda vez que nos achegamos a Deus, como o povo ao profeta, a única alternativa é prosperar, romper com a miséria.*

”

you já profetizou a palavra. O que ele recebeu já é suficiente para operar, mas ainda falta algo. Temos que aprender esse princípio. Tudo o que Deus faz, Ele o faz pela palavra e pelo Espírito. Na criação do mundo, estavam a palavra e o Espírito. No ministério de Jesus, lá estava a palavra e o Espírito.

Se a igreja só tem palavra, você gera um povo cheio de conceitos, até entende de exército. Mas está perdendo a guerra para o pecado. Para cama, sensualidade, pornografia, internet, inveja, desonra e insubmissão. Porque a palavra da formação, mas o Espírito dá vida. A palavra organiza, mas o Espírito vivifica.

Por isso, muitas vezes, você encontra pessoas que possuem a aparência perfeita, mas não passam de mortos, porque há falta da vida de Deus. Tem ossos, tendões, carne e pele, até parece com gente, mas não é gente, porque falta a vida. (Vs 7,8)

O propósito de Deus só está completo quando a vida está fluindo. Qual é o nosso trabalho como igreja hoje? Falar para os ossos secos e transformá-los num exército poderoso. Nós vamos ganhá-los, dar carne, consolidar, discipular e, depois, vamos profetizar no nível do Espírito para que estejam prontos para serem enviados.

Só se torna parte do

“

*A visão da formação do Exército só acontece quando entramos em contato com a realidade do mundo.*

”

exército de Deus, quando alguém se move pelo Espírito. E, quando isso acontece, ele já está pronto para ser enviado. Pode haver ossos secos ou ossos sequíssimos na sua família, como seu marido, esposa, filho ou até mesmo um cunhado, que vão se levantar e se juntar ao grande exército do Senhor. Creia!

Quem está morto, quando ouvir a voz do profeta viverá!? E quando o exército estiver formado, Deus precisará de alguém para comandá-lo. Mas, enquanto ele não está formado, você tem que crer nas possibilidades e ter coragem de abrir a boca e profetizar!

Pastor Heilor



**1**

A convenção das igrejas Casa da Bênção 2016, será de **19 a 24 de julho**.

**E as inscrições já estão abertas!** Faça a sua inscrição e tenha acesso a todos os cultos, eventos e reuniões.

O valor do investimento é de **RS 70,00 por pessoa**.

**2**

Preencha a ficha abaixo, faça um depósito no valor da inscrição no banco:



**Bradesco**

Agência: 0879

Conta corrente 152016-4

**ITEJ 2016**

**3**

E envie pelo e-mail: [contato@cb.org.br](mailto:contato@cb.org.br) a ficha e o comprovante de depósito ou acesse [www.cb.org.br](http://www.cb.org.br) ou [supremoconcilio.org.br](http://supremoconcilio.org.br)

E faça sua inscrição online!



## FICHA DE INSCRIÇÃO



Nome														
Endereço												Nº		
Bairro					Município:					UF:				
CEP			-	Data de Nasc.:			/	/	CPF:					
TEL (RES.)					(COM.)					(CEL.)				
EMAIL:														

**Atenção** 1 - Preencha a ficha com todos os seus dados; 2 - Preencha com letras legíveis.

# Discipula



*“Um visionário possui a capacidade para transformar o absurdo em algo formoso, convertendo o vil e depreciável em algo puro e fazer do débil algo forte”*

Deus precisa de líderes que tenham um caráter conforme o Seu. A vida de Davi é muito exemplar, uma vez que desde a mais tenra idade foi moldado pelo poder de Deus, até alcançar a medida correta para converter-se no líder exemplar de sua nação e com quem Deus estabele-

ceu um pacto perpétuo, bem como com a sua descendência.

Desde seus primeiros anos, Davi teve um coração terno e sensível às coisas de Deus. Sabemos que sua liderança não começou quando já era rei de Israel, mas quando ainda era mui jovem e esquecido de sua família. Sofreu as pressões que são normais em qualquer família contemporânea, foi vítima da rejeição por parte de todos os membros de sua família, razão pela qual as tarefas

menos atrativas tinham que ser feitas por ele. Porém o que tornou Davi grande foi a maneira como reagia diante de cada situação, pois fazia-o com coração obediente e fiel ao que seu pai lhe havia confiado. A primeira responsabilidade foi cuidar de umas poucas ovelhas.

Davi tinha um conceito de liderança muito claro; ele sabia que tinha que responder diante de seu pai pela mesma quantidade de ovelhas que este lhe havia confiado. Quando alguma fera

# do Eficaz



traspassava o cerco, Davi não saía fugindo, porém de uma maneira responsável enfrentava as feras e com suas próprias mãos as vencía. O que fez dele um grande homem foi cumprir com responsabilidade a tarefa a ele designada. É de admirar a mente de fé, de conquista que Davi tinha, que chegou a fortalecer-se sempre no Senhor, e jamais permitiu que o medo entrasse em sua vida. Do mesmo modo, Deus nos prova com coisas pequenas, seja na direção de uma célula, ou

respondendo por algum departamento administrativo da comunidade, para logo entregar-nos uma responsabilidade maior; e, à medida que estamos conquistando, Ele nos vai confiando mais e mais.

Davi conheceu o segredo da perseverança. O sucesso deve ser o resultado de uma atitude mental correta ou positiva. Se permitirem uma atitude pobre em suas mentes, o resultado vai ser muito pobre; e o que o médico produz? Resultados medíocres. O que uma atitude de fé produz? Resultado de conquista e de vitória. Devemos guardar nossa mente como a nada no mundo. Paulo declarou que devemos ter o capacete da salvação; o papel que o capacete desempenha é proteger a cabeça; este capacete equivale a uma saturação da Palavra e, como sugere Paulo, esta deve habitar ricamente em nós. Quando saturamos nossa mente do conhecimento das Escrituras, estamos enchendo-nos de uma mente positiva, de uma mente de fé, de uma mente conquistadora, porque a Palavra de Deus não permite o negativismo nem em sua mínima expressão; tudo o que emana dela é vida, paz e esperança.

Para Davi não havia lógica que todos estivessem assustados porque ele tinha uma mente diferente, a mente de Cristo, e isto o tornou diferente dos demais; por esta razão não teve medo algum de enfrentar o gigante, uma vez que havia se formado na escola de Deus, em meio à solidão, exposto às feras do campo. Foi ali onde ele adquiriu a coragem dos vencedores.

Sem dúvida, todo aquele que aspira desenvolver-se como líder, anela também que sua liderança seja eficaz como a de Davi, cumprindo com os objetivos que lhe foram destinados, e observando que o seu labor perpetua-se em outros. Este ideal é possível quando se descobrem os segredos da liderança efetiva e se os põem em prática, tendo sempre como guia ou como bússola a visão recebida da parte de Deus.

## *O Líder Não Nasce, Faz-se*

“Mais poder tem o sábio do que o forte, e o homem de conhecimento, mais do que o robusto” (Pv 24.5). A força e o vigor pujante são qualidades que distinguem o líder de sabedoria, e estas são adquiridas através de

“

***Quanto mais adversidades você tenha na vida, maior será a força interior que desenvolverá.***

”

um processo de formação do caráter e de capacitação genuína para poder influenciar outros; em outras palavras, o líder não nasce, mas faz-se. Uma pessoa escolhida para exercer uma liderança, sem importar sua personalidade, será moldada pelo Senhor, e guiada por princípios bíblicos, podendo converter-se em alguém que motiva a outros e motiva a si mesma permanentemente; e para conseguir uma grande motivação, faz-se necessária uma força interior especial.

Quem quiser tomar-se líder deve ter em conta cinco princípios que o ajudarão a conseguir essa força que menciona o autor dos provérbios.

### **1. Tudo coopera para o bem.**

Todos nós passamos por todo tipo de circunstâncias ao longo de nossa vida e tanto as dolorosas como as que nos encham de satisfação, tem cumprido com um propósito no processo de fortalecimento de nosso caráter. Este é um princípio de vida: tudo quanto nos ocorre coopera para o bem. Lembrem-se da história do jovem Davi, suas experiências livrando ovelhas das garras das feras; elas o ajudaram a estruturar esse caráter vigoroso com o qual enfrentou o gigante, dando a vitória ao povo de Israel. Quanto mais adversidades você tenha na vida, maior será a força interior que desenvolverá.

### **2. Não há fracassados.**

Lembre-se que os grandes líderes da história da humanidade foram forjados em tempo de crise. Depois das tentativas de alcançar uma posição no âmbito político de seu país, Abraham Lincoln foi visitado por um jornalista que lhe perguntou: “Não está cansado de fracassar?” ao que ele respondeu: “Ainda não fracassei, a questão é que não obtive os resultados desejados”. Todos sabemos que prosseguiu lutando, até que conseguiu os

seus anelos. De igual modo, quem está se formando como líder, deve tentar uma e outra vez, até que veja alcançadas suas metas. Os pequenos fracassos devem ser vistos como experiências que nos levarão ao sucesso. O fracasso é para aqueles que não contam com a direção de Deus em suas vidas, porém nós que nos deixamos dirigir por Ele, estamos destinados ao sucesso.

### **3. É necessário assumir responsabilidades.**

Ter a capacidade e a disposição de assumir responsabilidades é o que mais força o interior pode dar a uma pessoa. Quando alguém assume uma responsabilidade, está dando sinais de maturidade. Todo aquele que se compromete com a visão da igreja demonstra que alcançou um grau maior de responsabilidade, quando se prepara e se dispõe, por exemplo, uma célula; desta maneira está começando a perfilar-se como um líder. Quando se dá esse passo de fé, vem uma força poderosa dentro de cada indivíduo.

### **4. Compromisso absoluto.**

Reiteramos a importância do compromisso, porém não de um nível qualquer de compromisso qualquer, senão absoluto, algo que de-

monstra entrega e consagração à causa que nos impulsiona à que liderança, neste caso a causa de Cristo. A visão que desenvolvemos só pode ser vivida e experimentada genuinamente, quando nos envolvemos com ela não em uns sessenta, nem oitenta, mas em cem por cento. Se a entrega é parcial, então não se pode ver a unção de multiplicação. O líder que vê o fruto em abundância é aquele que se entrega plenamente à tarefa.

### 5. Definição de metas a curto e longo prazo.

Deus quer que cada pessoa planeje sua vida e ministério; isto significa que devemos ter metas a curto e longo prazo, definir um propósito na vida. O propósito é um ponto para o qual nos dirigimos, e está associado ao sonho de Deus para cada um. Metas são os ladrilhos com que se constroem os propósitos e são as que definem as relações do homem; o verdadeiro líder se distingue por saber sempre para onde vai. Pense por um momento, como e por que, você gostaria que o lembrassem no futuro, depois de sua morte. Dependendo dos feitos que você haja obtido, será a lembrança e a imagem que terão de você. Abraham Lincoln, por exemplo, é lembrado como o grande reformador

que estabeleceu princípios de justiça social na América do Norte. As metas determinam sua imagem no presente e no futuro. Elas têm o poder para fazer-nos levantar os olhos do barro e contemplar o céu. São as declarações de fé que nos permitem dar passos de avanço e conseguir grandes conquistas.

### Reproduzindo-se em Outros

Um dos artistas mais bem sucedidos desta época foi indagado se havia ganhado prêmios por suas obras. A que respondeu afirmativamente; disse que havia ganhado toda classe de prêmios e reconhecimentos que se pode outorgar a alguém neste meio.

Perguntado, a seguir, quem seria o seu sucessor e ele disse: “não tenho sucessor”. Sem dúvida este artista exerceu uma tremenda influência em muitíssimas pessoas, porém uma coisa é influenciar, porque o processo de relações em que se encontra assim o exige, e outra é exercer influência até ao ponto de contar com discípulos fiéis que podem perpetuar a obra que foi iniciada.

Somos conscientes da necessidade de formar sucessores. O despertar espiritual que se acerca nestes dias finais, exige a necessidade de que existam novas gera-

“

*Somos conscientes da necessidade de formar sucessores.*

”

ções de líderes capacitados para influenciarem a todos aqueles que se vão a cada dia à igreja e manifestam o seu interesse em prosseguir levando a mensagem a outros. Esta será uma cadeia que se irá prolongando e na qual cada membro deve representar um líder comprometido.

Quando a liderança adquire o nível de compromisso que se requer, terá o poder de formar outros, a fim de que perpetue o que Deus está pondo em suas mãos. O nível de compromisso vai sendo adquirido pouco a pouco, porém desde o princípio cada pessoa deve tomar a firme decisão de alcançar o mais alto dos níveis da escala. Faz-se necessário,

então, capacitar os que nos rodeiam, ao ponto de que possam suceder-nos em um momento requerido e contem com os conhecimentos e a maturidade pertinentes, a fim de que as realizações não sejam debilitadas, porém que, pelo contrário, continuem incrementando-se.

Surge a necessidade de formar uma equipe comprometida com a visão e com a causa que nos impulsiona a trabalhar. Ter uma equipe comprometida é sempre possível e quando nós dermos as direções, serviremos de exemplo. As pessoas farão o que vêm a seu líder fazer, atuarão como ele e lutarão pelos resultados da mesma maneira. No processo de liderança genuína, de liderança eficaz que Deus requer de nós, a coisa mais importante é a visão recebida do alto, e, em ordem de importância, segue a equipe que nos rodeia. É a equipe de pessoas que atua ao redor de nós e atentos às diretrizes que o Senhor ponha em nosso coração, o que nos ajudará em grandes conquistas. Sem uma equipe comprometida estaremos fazendo mais do trabalho requerido e, o que é pior, chegará o momento em que nossas forças não serão suficientes e tudo ficará estagnado, porquanto não foram formados sucessores que continuem com a tarefa.

Lembre-mos do que

Paulo declarou: “Sede meus imitadores como sou de Cristo” (I Co 11.1). Isto significa que um passo importante para conseguir uma equipe comprometida é dar normas de conduta nas quais o líder se converte num exemplo digno de imitar, pois as pessoas estarão mais dispostas a imitar aquele líder que se envolve e vive o processo do desenvolvimento ao lado deles. O verdadeiro líder que merece ser imitado é aquele que em vez de dizer “vão”, diz: “vamos”.

### **Uma Liderança Perdável**

A liderança eficaz é aquela que continua através dos seguidores que são formados genuinamente para que perpetuem a obra que o Senhor nos designou. Nenhum dos membros da equipe de liderança que Deus me confiou veio por simpatia. Cada um esforçou-se e conquistou o lugar. A verdadeira liderança não é a que se dá por posições ou por um posto de autoridade proveniente de um título, como ocorre na sociedade atual; pelo contrário, os títulos tendem a substituir o mais importante que é a capacidade para dirigir outros ou obter de cada um o seu melhor potencial. Não se trata de demonstrar quem tem mais força ou poder de autoridade do que

outro; a verdadeira liderança é aquela que permite obter seguidores de nossos ideais e nossas ações. É um absurdo que alguém se identifique como líder quando não tem ninguém seguindo-o. Como disse John Maxwell: “O ativo mais importante são as pessoas”.

Entendendo que a liderança é influência e que esta é a “pessoa”, decidi, desde o princípio, orientar a proa do barco que o Senhor me havia entregue para conduzir, para a possibilidade de oferecer à congregação nascente um modelo mediante o qual não somente eles fossem formados, mas que também lhes servisse de norma para que a formação se prolongasse em outro nível de influências. Compreendi que o sucesso da tarefa recém-começada estava baseado na preparação de líderes com perfil idôneo para ganhar, consolidar, discipular e enviar pessoas a um terreno de ações com objetivos definidos. Falar de sucesso e liderança eficaz sem que possa ser multiplicada transmitindo-a a outras pessoas, é outro modo de fracassar. A medida do sucesso de um pastor está determinada pelo número de discípulos que está treinando para a liderança.

Extraído da matéria de Cesar Dominguez

# Sonhe em liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica



**Ter um sonho aumenta o potencial.**

A maioria dos grupos e seus líderes são gigantes adormecidos. Satanás quer que eles permaneçam assim.

Posto isto, ele constantemente sussurra mentiras nos ouvidos dos líderes de grupos pequenos acerca daquilo que eles não serão capazes de fazer. Satanás é derrotado quando os líderes de grupos

pequenos têm um sonho do que eles e seus grupos podem vir a ser. Sua capacidade de fazer a diferença no Reino de Deus cresce imediatamente.

John Wesley iniciou com um grupo pequeno que

se reunia numa universidade. Hoje esse pequeno grupo resultou em mais de 11 milhões de crentes espalhados em todo o mundo.

Se um líder de grupo pequeno multiplicar o seu grupo em apenas mais um grupo multiplicador a cada ano, por dez anos consecutivos, os resultados serão incriveis.

Depois do primeiro ano, 1 grupo multiplica-se por 2. No final do segundo ano, 2 grupos vão se tornar 4. Depois do terceiro ano, 4 grupos se multiplicarão em 8. Esses 8 grupos se multiplicarão em 16, 16 em 32, 32 em 64 grupos após seis anos! Se a multiplicação continuar anualmente, de 64 grupos resultarão 128, 128 grupos serão 256, a multiplicação

dos 256 grupos resultará em 512 grupos, e os 512 grupos em 1028 grupos no final do décimo ano. Mais de 1.000 grupos em dez anos! Este é o resultado possível de um único grupo pequeno!

Alguém disse em certa ocasião que o potencial de um homem é medido pelos alvos que ele busca atingir. Algumas pessoas se dão conta de apenas uma pequena fração do seu potencial. Ter um sonho ajuda o líder de grupo pequeno a começar a enxergar o seu grande potencial para fazer diferença para Deus.

Sonhe o sonho de liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica. Sonhe em liderar um grupo para que se multiplique todos os anos. Creia que Deus pode usar seu grupo pequeno para fazer uma grande diferença.

### **Ter um sonho ajuda na sua realidade**

Eu iniciei um grupo pequeno há vários anos. Nunca tive um sonho para esse grupo. Eu o liderei porque alguém me pediu para fazê-lo e porque me senti obrigado. Era simplesmente uma reunião semanal de alguns homens para estudar a Bíblia. O grupo nunca se consolidou nem cresceu. Dentro de um ano, esse grupo havia morrido silenciosamente.

Outra vez, comecei um

grupo com o sonho de vê-lo crescer e se multiplicar em um ano. Pratiquei os hábitos de líderes de grupos altamente eficazes. Em nove meses, esse grupo cresceu e se multiplicou para quatro grupos. A diferença estava no sonho. Foi o sonho que me motivou.

### **Ter um sonho ajuda a manter o foco, direção e energia.**

Sem alvos nós perdemos o foco, deixamos de direcionar nossa energia e somos impedidos pelos obstáculos. Alvos são sonhos em desenvolvimento.

Líderes de grupos pequenos altamente eficazes têm um grande sonho fracionado em alvos específicos, simples, alcançáveis e desafiadores. Eles estabelecem alvos para hábitos como a oração, convidar novas pessoas, contatar os membros, preparo para a reunião, discipular auxiliares, ter atividade de comunhão, e crescer pessoalmente. Eles também planejam alvos para a participação no grupo e para a multiplicação. Finalmente, eles direcionam seus esforços em alcançar estes alvos e realizar seu sonho.

Ter sonho aumenta o valor do grupo

Um sonho coloca tudo em perspectiva. Mesmo as tarefas difíceis, rotineiras ou

“

*Sonhe o sonho de liderar um grupo saudável, que cresce e se multiplica.*

”

não remuneradas, têm seu valor quando sabemos que eles vão contribuir de alguma forma para realização de um sonho.

Líderes de grupos pequenos eficazes não “lideram simplesmente um grupo”. Eles desenvolvem líderes para alcançar o mundo. Eles ajudam o corpo de Cristo a ministrar aos seus membros. Eles criam uma família espiritual e formam um exército espiritual. Quando os líderes de grupos pequenos entendem este sonho, eles imediatamente aumentam o valor dos seus grupos aos olhos de cada membro.

Quando o valor de um grupo é aumentado por meio de um sonho, o líder se transforma. O sonho de um grupo saudável motiva o líder a orar pelos seus membros e a preparar-se para os encontros. O sonho de crescimento do grupo inspira o líder a contatar e convidar pessoas. O sonho da multiplicação anima o líder a investir tempo em discipular futuros líderes.

Quando um líder compartilha o sonho da saúde, do crescimento e da multiplicação do grupo, esse sonho transforma as pessoas. No momento em que os membros comprarem o sonho, eles vão orar pelo grupo. Eles vão procurar não faltar ao encontro do grupo. Eles vão convidar outras pessoas

e estarão dispostos a cuidar, compartilhar e se interessar uns pelos outros.

### **Ter um sonho prenuncia positivamente o fruto**

Um estudo realizado acerca de graduados da Universidade de Harvard revelou o poder dos sonhos escritos na pronúncia positiva do fruto. Quarenta anos depois da formatura, pesquisadores descobriram que 5% da classe tinha realizado mais do que outros 95% juntos. Esse 5% tinham um coisa em comum: eles registraram por escrito seus alvos enquanto estavam estudando na faculdade. Os outros 95% também tinham algo em comum. Eles não tinham registrado os seus alvos por escrito.

Em sua pesquisa acerca das igrejas em células e líderes mais eficazes, Joel Comiskey também encontrou o poder dos sonhos para pronunciar o futuro. Ele escreveu Líderes de célula que conhecem o seu alvo – quando seus grupos iram gerar um novo grupo – multiplicam os seus grupos de maneira regular e com maior frequência do que os líderes que não conhecem.

### **Ter um sonho motiva os líderes a continuar persistindo**

“

*Ter um sonho vai ajudar um líder a persistir apesar dos obstáculos e contratempos.*

”

Os obstáculos podem ser descritos como “aquelas coisas terríveis que você vê quando tira os olhos do seu alvo”. Ter um sonho vai ajudar um líder a persistir apesar dos obstáculos e contratempos. Líderes de grupos pequenos altamente eficazes sabem que ter alvos em longo prazo os protege de ficarem frustrados por fracassos temporários. Todo líder e todo o grupo sofre. Mas líderes altamente eficazes não desistem. Eles permanecem motivados. Seus sonhos o ajudam a continuar em frente.

### **Três sonhos de um Grupo Pequeno altamente eficaz**

Grupos pequenos altamente eficazes procuram colocar em prática três so-

“

*As pessoas não vêm em primeiro lugar porque os seus amigos estão ali, mas porque Deus está presente.*

”

nhos alcançáveis. O líder de um grupo pequeno altamente eficaz sonha em ver o seu grupo crescer em qualidade, aumentar em número e multiplicar gerando grupos multiplicadores.

### **1- Crescimento saudável do grupo**

Um grupo altamente eficaz é um grupo saudável. Existem vários elementos que tornam um grupo saudável. O mais óbvio é a presença perceptível de Deus. As pessoas não vêm em primeiro lugar porque os seus amigos estão ali, mas porque Deus está presente.

Muitas coisas boas acontecem quando Deus

está presente. As pessoas realmente se importam umas com as outras. Visitantes são convidados e se sentem bem-vindos. O Senhor é fervorosamente adorado. As pessoas têm fome da palavra de Deus e forte desejo de aplicá-la à sua vida. Os membros se sentem amados e aceitos. Os relacionamentos são aprofundados. Ocorre crescimento espiritual, e vidas são transformadas.

- Barreiras para a saúde de um grupo: Orgulho. Tiago 4.6 - Pecado. Em Salmos 66.18 - Conflitos não resolvidos. Mateus 5.23-24.

Louvor e adoração sinceros atraem a presença de Deus durante o encontro do grupo. Poucas coisas podem estimular a saúde do grupo tanto quanto a oração genuína e o jejum do líder antes do encontro do grupo.

### **2- Crescimento numérico do grupo**

Um grupo pequeno altamente eficaz cresce em números. Conforme a lei da natureza, células vivas e saudáveis crescem. Grupos em crescimento observam a participação de pessoas no grupo aumentarem à medida que os membros do grupo permanecem fiéis, cristãos conectados começam a participar do grupo e pessoas perdidas são ganhas para Cristo.

- Barreiras do crescimento: Espaço físico limitado - Falta de vida espiritual - Falta de evangelismo intencional - Falha em manter contato com os membros - Falta de atividades sociais para unir o grupo e atrair novas pessoas - Falha de um líder em não dividir responsabilidades com os auxiliares.

### **3- Multiplicação do grupo.**

O líder de grupo altamente eficaz vai ajudar e desenvolver novos líderes e novos grupos. Células saudáveis não vão apenas crescer, elas vão se multiplicar.

- Barreiras na multiplicação: Não ter e não discipular auxiliares - Falta de planejamento e alvo para a multiplicação.

- Ore acerca de seu sonho como líder de grupo pequeno.

- Escreva seu sonho em suas próprias palavras e/ou use declarações abaixo.

- Sonho em liderar um grupo pequeno saudável, que cresce e se multiplica.

- Vou aprender os hábitos necessários para esse sonho se concretizar- Pela graça de Deus, vou colocar em prática os hábitos necessários para que esse sonho se realize.

Extraído do Texto de Dave Earley

# Disciplinado o maior Investimento!

**D**eus tem um projeto existencial para cada um de nós.

Há uma razão elevada pela qual fomos idealizados, criados e colocados neste mundo. Não fomos chamados para fazer coisas, conquistar, comprar, consumir, viver, sofrer e um dia morrer, dando fim ao “vale de lágrimas”.

Há uma razão existencial maior do que simplesmente fazer parte desse esquema mundial mesquinho, desse sistema viciado e injusto que transforma as pessoas em bonecos sem nenhuma razão maior para viver.

Meu querido(a), existe uma razão, existe um propósito. A principal razão da nossa existência é ser canal da inspiração, graça, poder e vida divina.

É gerar filhos e filhas para Deus. E fazer discípulos.

Deus não se impressiona com as coisas que fazemos, para que servem as coisas grandes que buscamos? Para sentir-nos melhor? Estamos buscando tudo isso pra quê?

Sem descobrir o centro do coração de Deus vamos ficar “boiando”. Precisamos descobrir o centro do



coração do Pai. O centro do coração de Deus está relacionado com nosso chamado para gerar. Se você, de fato, entende que a razão da

sua existência é agradar o coração de Deus, há algo por trás disso: você existe para investir em outros (gente). Essa é a razão da nossa vida

e dai que virá sua maior alegria e satisfação.

Só podemos fazer isso por revelação, fé e prazer, caso contrário ficaremos murmurando. Na verdade, o que Jesus fez durante toda a Sua vida, foi exatamente isso: investir nos outros. Ele investia na multidão, nos amigos. Mas, de uma maneira especial Ele investiu tudo na vida de doze discípulos. Com eles Jesus fez um discipulado profundo!

A razão da nossa existência é investir, investir em quem? Em nossos irmãos, em nossos filhos espirituais, em quem está perto de nós. Eles precisam ser promovidos de alguma forma! Estamos aqui para pro-

“

*A razão da nossa existência é investir, investir em quem?*

”

mover os irmãos!

Podemos observar que Jesus em todo o tempo do seu ministério estava promovendo as pessoas. Promover e puxar para cima: ( levantar a auto estima e acreditar , investir). Toda vez que Jesus via uma pessoa lá embaixo, logo ele estava puxando-o prá cima.

Mas só que, promover não é da natureza humana. Agora, o contrário de promover é rebaixar, mas isso é coisa do diabo, do inferno.

Observe que é muito mais fácil rebaixar do que promover (investir). O propósito de Jesus para o discipulado para a consolidação, é para promover essas pessoas (para puxa-las para cima). Então eu entendo que um discipulado bem feito, profundo vai promover vidas.

Jesus projetava as pessoas. Em Marcos 10.46-52, lemos o seguinte:

“Depois, foram para Jericó. E, saindo ele de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, Bartimeu, o cego, filho de Tímeu, estava assentado junto do caminho, mendigando. E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim. E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava cada vez mais: Filho de Davi! tem misericórdia de mim. Jesus, parando, dis-

se que o chamassem; e chamaram o cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo; levanta que ele te chama. E ele, lançando de si a sua capa, levantou-se, e foi ter com Jesus. E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista. E Jesus lhe disse: Vai, a tua fé te salvou. E logo viu, e seguiu a Jesus pelo caminho.”

Os discípulos aqui queriam rebaixar ainda mais aquele cego. Porque rebaixar é mais fácil?

Porque para promover é preciso parar, e as pessoas não querem parar pra ninguém ajudar ninguém, porque dizem que não tem tempo pra perder.

Agora aqui tem um segredo: porque Jesus era famoso, todos queriam tocá-lo, falar com ele, mas Jesus parou para promover um cego!

Outro episódio é o de Zaqueu (Lucas19). Jesus parou, e olhou para um homem de pequena estatura e disse: “Zaqueu desce depressa!”

Para fazer isso, promover pessoas e preciso ter muito amor. Eu entendo que a maior definição de amor é o tempo!

As pessoas vivem dizendo que não tem tempo. Dizem: “não posso consolidar porque não tenho tempo, não posso discipular, cuidar de alguém, abrir uma célula, porque não tenho tempo”.

Na verdade, quem ama vai ter tempo para amar as pessoas. Eu só posso provar este amor cuidando e cuidando bem dessas vidas !!

### **Investir versus ser e ter**

Nosso chamado é para servir sempre, nos gastar, nos consumir, compartilhar e nos doar completamente. Essa forma de pensar oscila entre dois paradigmas: eu nasci para investir ou para ter ou ser alguma coisa?

Às vezes nos esquecemos que Deus colocou ao nosso lado uma geração fantástica e cheia de possibilidades, pessoas com grande potencial.

O problema é que não percebemos as pessoas.

As pessoas que caminham conosco nos fazem perguntas sem palavras, só pelo fato de estarem insistindo em caminhar conosco, eles estão perguntando:

Minha vida está em suas mãos e o que você vai fazer comigo? Para onde está me levando? Para onde vai me conduzir?

Em outras palavras, estão dizendo: Eu coloquei a minha vida em suas mãos.

Líderes que não investem, que não vivem para investir, que só pensam no que vão ganhar, estão construindo seu próprio reino. Acabam deixando muitos com

potencial passarem por ele e não percebem. Pessoas que são lideradas por gente assim são desperdiçadas. Porque não recebem investimento no potencial, na liderança, no futuro, não recebem transferência de propósito.

Qual é o investimento que temos feito nas pessoas que estão próximas de nós, as pessoas que mais amamos e daquelas que Deus colocou ao nosso redor?

A forma que temos para gerar vínculos é o investimento. Investir sem limites, acreditar, se entregar, se conectar, caminhar e encorajar sem limites. Isso eu chamo de discipulado profundo!!

O que Jesus fez a vida inteira? Investiu, investiu e investiu. Ele acredita nas pessoas, Ele acredita em você! Ele muda o destino de uma pessoa amando, acreditando e investindo. Deus não avalia você com base no que você foi, mas com base no que você pode se tornar, no potencial que você pode desenvolver. Precisamos nos alinhar com essa maneira de edificar de Jesus.

Às vezes nós nos escondemos atrás de uma obra na igreja, mas fica a pergunta: Você gera? Você investe? Quem tem sido o foco do seu investimento?

Precisamos nos conectar as pessoas e sair da indiferença. Essa deve ser a nossa postura, Deus me co-

“

*Investir sem limites, acreditar, se entregar, se conectar, caminhar e encorajar sem limites. Isso eu chamo de discipulado profundo!!*

”

locou na sua vida para treinar o potencial que você tem.

Sabe, nós temos que ser como uma catapulta espiritual para promover pessoas, para jogá-las para cima”. Deus vai lhe usar para ser um treinador. Você vai compartilhar o que você sabe! Deus vai lhe usar para ser um grande mentor (Discipulador)! Você vai compartilhar o que você sabe! Por isso, Deus lhe plantou na ICB e colocou pessoas perto de você!

### **Um princípio central no universo**

Deus teve a brilhante ideia de criar o homem, porque Ele queria uma família. Ele queria investir

em nós. Ele desejava compartilhar do que Ele é, sua grandeza conosco. Eu preciso de uma família! Isso era o coração de Deus, esse é um dos princípios mais profundos do universo, e é oposto ao egoísmo, cobiça e centralização do diabo e dos homens que o seguem.

### **O princípio da paternidade espiritual**

O próprio Deus se intitula pai. E o que faz um pai? Dá, dá, e dá sempre! Um genuíno pai fará isso a vida inteira. Para que serve um pai na vida de uma criança? Para dar, servir e fazer, para cuidar e acreditar. Apesar da ingratidão de certos filhos, o pai sempre acredita e investe no filho.

Depois que faz tudo

“

*Eu existo para investir no chamado das pessoas, investir no potencial delas, em sua vida.*

”

isso, qual é o seu fim? Ficar sozinho depois do filho ter partido para construir sua própria vida, família e futuro. O pai que investe não requer o lucro do investimento. Ou algum pai faz uma planilha de gastos de tudo que investiu no filho? (Fraldas, leite, papinhas, roupas, etc.).

Portanto, é por isso que existimos. Para investir! Nós existimos para investir! Porém devemos fazer isso resolvidos, caso contrário ficaremos chateados, nos sentindo lesados, emburrados, porque as pessoas não reconhecem, porque não nos honram.

Existem muitos líderes amargurados, chateados, sentindo-se lesados porque deram, serviram, acreditaram e investiram. Porque estão chateados e amargurados? Porque a sua motivação era comercial, queriam pagamento e retribuição. Quem retém perde para sempre, quem libera prende com laços de amor e gratidão.

Deus está investindo em você o tempo todo, se dando, compartilhando, agindo em você o tempo inteiro. Essa é a índole de Deus. Com qual índole nós vamos nos alinhar? A índole do diabo é o inverso, ele quer ser o centro de tudo. Eu quero ser, eu quero ter, você é meu, girando ao redor de mim o tempo todo.

Na vida da igreja do Novo Testamento, na qual fomos chamados para servir e investir, o sonho das pessoas deve receber investimento. Estamos aqui para levar as pessoas a descobrir e treinar o seu potencial. Precisamos ter revelação de que esse é o chamado básico e principal de nossas vidas.

Graças a Deus pela visão de células, porque temos muito espaço para todos. Eu existo para investir no chamado das pessoas, investir no potencial delas, em sua vida. Estou aqui para abrir caminhos, Não há nenhum problema se meu filho for melhor que eu, fizer mais e melhor que eu faço. Quando entendo que fui chamado para investir e isso é uma questão de existência, a vida fica mais simples. Tudo se resolve! Eu existo para isso mesmo!

Eu existo para promover, abençoar, treinar, abrir caminhos e depois liberar as pessoas.

Jesus fez exatamente isso, viveu uma vida de investimento. Nós fomos chamados para investir. A razão da nossa existência é investir, trazer clareza desta verdade. Visão espiritual para enxergar o potencial dos irmãos; isso tudo só é possível através do discipulado!!!

Missionário Amilton Santos

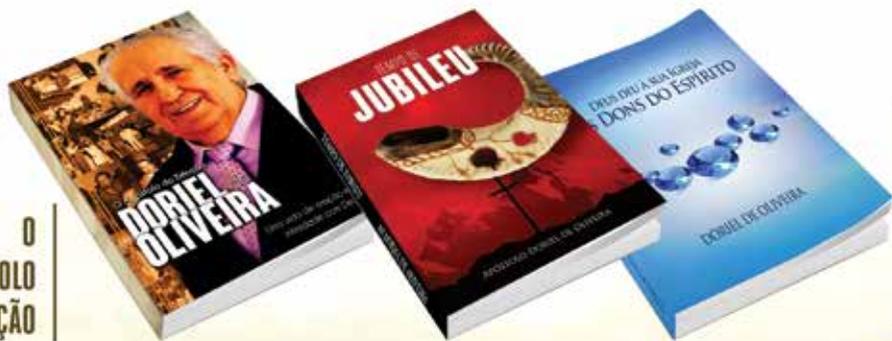
# LIVROS APÓSTOLO DORIEL DE OLIVEIRA

NÃO TENHA  
MEDO,  
ORE



NÃO TENHA  
MEDO,  
TENHA FÉ

O  
APÓSTOLO  
DA BÊNÇÃO



DEUS DEU  
À SUA  
IGREJA OS  
DONS DO  
ESPÍRITO

TEMPO DE JUBILEU

Faça seu pedido pelo fone  
(61) 3451.7204  
[www.cb.org.br](http://www.cb.org.br)



**Atenção Líderes,  
Missionários, Pastores,  
Evangelistas, Presbíteros, Diáconos e Obreiros.**

**FAÇA SUA INSCRIÇÃO!**

E todos os dias acrescentava o Senhor à igreja aqueles que se haviam de salvar.

Atos 2:47b

**19 a 24  
JULHO**

**Você tem um encontro  
marcado!  
Em Brasília, na Catedral  
da Bênção.**

Informações

CATEDRAL DA BÊNÇÃO  
QSF 4/5 Setor F Sul - Taguatinga  
(61) 3451.7200  
[www.cb.org.br](http://www.cb.org.br)

**SCT**  
Supremo Concílio

